



Dr. José Bernardino (seta) ao lado de Dr. Moacir Santos Silva e de outros queridos colegas cancerologistas em 1968.

Dr. JOSÉ BERNARDINO CARNEIRO

Falar de si é uma experiência nova. Senti-me como um ator, só na platéia, revendo minha estória na tela. Nasci em Ipameri sudeste de Goiás. No vazio do centro-oeste, na época se distinguia, por ser final de estrada de ferro, ter um quartel do exército atraiu imigrantes, árabes, alemães, italianos e familiares de militares, em geral do Sul. Tornou-se um centro comercial e cultural diferenciado. Os colégios e melhor nível atraíam alunos de outras cidades. Da vizinha Corumbaíba, veio um jovem, que marcaria presença no INCA, Ary Frauzino Pereira. Quando cheguei ao INCA em 1967, sempre que conversamos com ele se lembrava daquele período, em especial de seus antigos mestres, segundo ele, alguns eram muito rígidos. Penso que, assimilou bem as lições... Fiz colegial em Ipameri, científico em Belo Horizonte, no Arnaldo Jansen. Na UFMG, fiz um semestre de administração pública e sociologia política, fui colega de Vinícius Caldeira Brant participamos da eleição do Serra, junto com Vinícius Caldeira Brant participamos da eleição do Serra, que logo se exilou. Cursei Medicina em Porto Alegre, na Faculdade Federal de Ciências Médicas eu me formei em 1966. Em 1967 e 1968 estive na Residência. Na época eram poucos, a turma era unida, saímos juntos até para a Quadra da Mangueira, a convite do enfermeiro Waldir. Os preceptores eram ótimos, lamento a falta de espaço para nominá-los todos. Alguns sempre foram muito ligados aos Residentes como: Geraldo Sá, Jacob, Kogut, Maria Luiza, Prof. Marsillac. Do INCA fui para a USP, retornei à Goiás em 1973, fui Secretário da Previdência Social de 1974 e 1977 e atualmente estou encerrando o mandato de Presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás.